

CONTEÚDOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**CONTEÚDOS GERAIS PARA TODOS OS PROGRAMAS**

**CONTEÚDOS GERAIS EM SAÚDE**

- O Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e arcabouço de sustentação legal
- Legislação estruturante do SUS
- As Redes de Atenção à Saúde
- Política Nacional de Atenção Básica
- Programa Nacional de Segurança do Paciente
- Política Nacional de Humanização

**BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:**

- BRASIL. Presidência da República. Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília DF, 20/9/1990.
- BRASIL. Presidência da República. Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília DF, 31/12/1990.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 31/12/2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 22/09/2017.
- BRASIL. Presidência da República. Decreto Nº 7.508 de 28 de junho de 2011. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 29/06/2011.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Portaria GM/MS nº 529 de 1º de abril de 2013. Diário Oficial da União. Brasília-DF, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS – Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS/Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 12.401, de 28 de abril de 2011, altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
- BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.646, de 21 de dezembro de 2011, dispõe sobre a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde e sobre o processo administrativo para incorporação, exclusão e alteração de tecnologias em saúde pelo Sistema Único de Saúde - SUS, e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 27, de 12 de junho de 2015, aprova o Fluxo de trabalho para elaboração e atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas no âmbito da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde –CONITEC.

## CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO, ONCOLOGIA, ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO (BELÉM) E SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA (BRAGANÇA).

### **1 – ENFERMAGEM**

Sistematização da Assistência de enfermagem nos três níveis de atenção: Atenção básica, média e alta complexidade; Fundamentos do Exercício da Enfermagem. Lei do Exercício Profissional (Lei n.º 7.498/1986 - Regulamentada pelo Decreto 94.406/1987, Resolução COFEN Nº 564/2017). Código de Ética e Deontologia de Enfermagem. Bioética. Resolução 466/2012 (Trata de Pesquisas em Seres Humanos). Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem; Saúde Coletiva (Vigilância em Saúde, Doenças crônicas não transmissíveis, calendário nacional de Vacinação). Assistência integral de enfermagem ao paciente crítico. Assistência de enfermagem nos ciclos da vida. Atenção ao paciente oncológico. Biossegurança: conceito, normas de prevenção e controle de infecção. Suporte avançado de vida.

#### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

- BRASIL, ANVISA, protocolos: lesão por pressão, cirurgia segura, Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos, Protocolo de Higiene das Mãos, Protocolo de Higiene das Mãos e Protocolo de Identificação do Paciente. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/diversos>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação geral de desenvolvimento em serviços. Guia de vigilância em saúde: volume único [recurso eletrônico]/ Ministério da Saúde, Secretaria de vigilância em saúde. Coordenação geral de Desenvolvimento da epidemiologia em serviços – 3º ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- BRASIL. Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab35>
- BRASIL. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab36>
- BRASIL. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab37>
- BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/11/Manual-procedimentos-vacinacao-web.pdf>
- BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>
- BRASIL. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Oncológica. Brasília, 2010. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_oncologica.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_oncologica.pdf).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. n. 32. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 874/ GM, de 16 de Maio de 2013. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 17 maio 2013, Seção 1, p.129-132. Disponível em: [bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0874\\_16\\_05\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0874_16_05_2013.html)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Carta-Circular-166-2018-CONEP/SECNS/MS
- BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. Edição: Suzanne C. Smeltzer et al., 13ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- COFEN. Lei do exercício profissional. Lei 7.498 de 25 de junho de 1986.

- COFEN. Resolução nº 358/2009-Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem.
- COFEN. Resolução nº 564/2017 - Novo Código de Ética e Deontologia de Enfermagem
- ELAINE EMI et al. Anotações de Enfermagem: reflexo do cuidado. São Paulo: Martinari, 2011.
- GUIDELINES 2015. American Heart Association. CPR e ECC. Disponível em: <https://ecguidelines.heart.org>
- NORTH, American. Nursing Diagnosis Association, editor. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação 2018 – 2020. 11º ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- PORTO, Celmo Celesso. Exame clínico. 8º edição. Editora Guanabara Koogan:2017.
- TANNURE, Meire Chucre; Gonçalves, Ana Maria Pinheiro. Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- VIANA, R. A. P. P.; WHITAKER, I. Y. et al. Enfermagem em Terapia Intensiva - Práticas e Vivências. 1 ed. São Paulo: Ed.: Artmed; 2011.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018 / Organização José Egídio Paulo de Oliveira, Renan Magalhães Montenegro Junior, Sérgio Vencio. -- São Paulo : Editora Clannad, 2017.Vários autores.Vários coordenadores.ISBN: 978-85-93746-02-4.

## 2 – FARMÁCIA

Farmacologia: Princípios Gerais da Farmacologia; Vias de administração; Farmacocinética (absorção, distribuição, metabolismo e excreção de fármacos); Farmacodinâmica (mecanismos de ação de fármacos e interações fármaco-receptor); Princípios de Farmacovigilância, Interações medicamentosas e Reações adversas a medicamentos; Programa Nacional de Segurança do Paciente e Erros de medicação (tipos e causa erros); Assistência Farmacêutica (Definições e conceitos, Ciclo logístico da Assistência Farmacêutica); Farmácia Hospitalar (missão, estrutura física e organizacional, práticas, comissões).

### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- BRUNTON, L., KNOLLMANN, B., HILAL-DANDAN, R. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 13a. Ed. McGraw-Hill, 2018.
- GONÇALVES, J. E.; GAI, M. N.; DE CAMPOS, D. R.; STORPIRTIS, S. Farmacocinética - Básica e Aplicada. 1ª. Ed. Guanabara Koogan, 2011.
- STORPIRTIS, S. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 1ª. Ed. Guanabara Koogan, 2008.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 529/2013, institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).
- GOMES, Maria José Vasconcelos de Magalhães. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2003.
- Conselho Federal de Farmácia. Farmácia Hospitalar: coletânea de práticas e conceitos. Brasília: CFF, 2017.
- KATZUNG, B. G. (Org.). Farmacologia básica e clínica. 13ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

## 3- FISIOTERAPIA

Avaliação Fisioterapêutica. Fisioterapia cárdio-respiratória. Fisioterapia hospitalar e em UTI. Fisioterapia no paciente amputado. Órtese e prótese. Fisioterapia nas alterações músculo- esqueléticas e neurológicas. Fisioterapia uroginecológica.

### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- GOBBI, Fátima Cristina Martorano; CAVALHEIRO, Leny Vieira. Fisioterapia Hospitalar: Avaliação e planejamento do tratamento fisioterapêutico. São Paulo: Atheneu, 2009. 462 p.
- SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. ed. São Paulo: Manole, 2010. 675 p.
- KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: Fundamentos e técnicas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2009. 972 p.

- AMADO-JOÃO, Silvia Maria. Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia. São Paulo: Guanabara Koogan, 2006. 362 p.
- COLBERG, Sheri. Atividade física e diabetes. São Paulo: Manole, 2003. 304 p.
- SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia Hospitalar: Pré e pós operatória. São Paulo: Manole, 2009. 271 p.
- MOURA, E.W; LIMA, E.; BORGES, D. SILVA, P.A.C. Fisioterapia: aspectos clínicos e práticos da reabilitação. 2 Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010.
- ULTRA, R. B. Fisioterapia Intensiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- CAMPBELL, W. DEJONG. Exame Neurológico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos da Mastologia. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- DUTTON, M. Fisioterapia ortopédica: exame e avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- WILKINS, Robert L.; STOLLER, James K.; KACMAREK, Robert M. (Edt.). Egan, fundamentos da terapia respiratória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. xix, 1386 p.
- Rebelatto, Jose Rubens; Morelli, José Geraldo da Silva. Fisioterapia Geriátrica - A Prática da Assistência ao Idoso - 2ª Ed. 2007
- ANDRADE, L.B Fisioterapia respiratória em neonatologia e pediatria. Rio de Janeiro. Medbook, 2011. 378p.
- D.E; FELSDMAN, R. D; MARTORELI. G. Desenvolvimento humano. Porto Alegre. Artmed. 2013. 378p.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 973 p.

#### 4 - NUTRIÇÃO

Avaliação nutricional nas diferentes fases da vida: infância, adolescência, adulto e idoso. Dietoterapia: nas patologias do tubo gastrointestinal e órgãos anexos (fígado, pâncreas, endócrino e exócrino, vias biliares, glândulas salivares); nas patologias renais; nas patologias cardiovasculares; nas cirurgias digestivas; na Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; nos distúrbios reumáticos; nas pneumopatias; no diabetes mellitus; no câncer; na sepse; tanto para pediatria quanto para idosos. Terapia nutricional: enteral e parenteral.

#### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- CUPPARI, L. Nutrição clínica no adulto. 3ª. Ed. Barueri: Manole, 2014.
- 7ª Diretrizes Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiro de Cardiologia. v. 107, n. 3, supl. 3, set. 2016. Disponível em: [http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05\\_HIPERTENSAO\\_ARTERIAL.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf)
- DUARTE, A. C. G. Avaliação nutricional - aspectos clínicos e laboratoriais. Atheneu: São Paulo, 2007.
- INCA. Consenso nacional de nutrição oncológica. 2 ed. rev. ampl. atual. Rio de Janeiro, 2016.
- KRAUSE, Alimentos Nutrição e Dietoterapia. L. Kathleen Mahan, Sylvia Escott-Stump. Tradução de Natalia Rodrigues Pereira *et al.*, 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- Projeto Diretrizes, volume IX. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, 2011.
- SHILS, M. E.; SHIKE, M.; ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J. Nutrição Moderna: Na saúde e na doença. 11ª. Ed. São Paulo: Manole, 2016.
- VITOLO, M. R. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. 2 ed. São Paulo: Rubio, 2014.
- WAITZBERG, D. L. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2017.
- BAIOCCHI, O; SACHS, A; MAGALHÃES, L.P. Aspectos nutricionais em Oncologia. São Paulo: Atheneu, 2017.

#### 5 - ODONTOLOGIA:

Política Nacional de Saúde Bucal, Odontologia hospitalar, Rede de Atenção a Saúde bucal, Vigilância em Saúde Bucal, Odontologia na Unidade de terapia intensiva; Odontologia em Centro Cirúrgico; Reações Alérgicas; Exames Complementares; Cardiopatias: complexidades envolvidas com procedimentos odontológicos.

#### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

- PINTO, VG. Saúde Bucal Coletiva. Editora Santos, 2012.
- PEREIRA, AC. Tratado de saúde coletiva em Odontologia. Editora Napoleão. 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes da política nacional de saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- NEVILLE, Damm, Allen & Bouquot. Patologia Oral e Maxilofacial. 3ª. Ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2009;
- REGEZI, Sciuba & Jordan. Oral Pathology Clinical Pathologic Correlations. 5ª. Ed. São Paulo: Elsevier, 2008.

#### 6 – PSICOLOGIA

Psicologia da Saúde e Psicologia hospitalar.

#### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

- ALMEIDA RA, MALAGRIS LEN. A prática da psicologia da saúde. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar. 2011; vol.14 (2): 183-202.
- ANGERAMI-CAMON VA, TRUCHARTE FAR, KNIJNIK RB, SEBASTIANI RW. Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática. 2ª ed. Revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- BRASIL. Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.
- BRASIL. Humaniza SUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 4.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- BRASIL. Portaria GM/MS Nº 1.271/2014, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 9 de junho de 2014.
- BLEGER, J. Psico-Higiene e Psicologia Institucional, Porto Alegre, Artes Médicas, 1984, 138p.
- BATISTA, M.N. DIAS, R.R. Psicologia Hospitalar: Teoria, Aplicações e Casos Clínicos. Editora Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, 2003.
- CERQUEIRA-SILVA S, DESSEN MA, COSTA JR. AL. As contribuições da ciência do desenvolvimento para a psicologia da saúde. Ciência e Saúde Coletiva. 2011; vol.16 (Supl. 1): 1599-1609.
- FRUTUOSO, J. T.; SAUR, B.. O sistema único de saúde brasileiro e a clínica ampliada. In: Zubra, M. C. (Org.) Psicologia e Saúde Coletiva. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2011.
- FILGUEIRAS MST, RODRIGUES FD, BENFICA TMS. Psicologia Hospitalar e da Saúde: consolidando práticas e saberes na residência. 2ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.
- GORAYEB, R. e Col. A prática da Psicologia no ambiente hospitalar. Ed, Sinopsys, 2015.
- Kovács, M.J. Educação para a morte: temas e reflexões. São Paulo: Casa do Psicólogo FAPESP, 2003.
- KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes têm para ensinar a médicos, enfermeiros, religiosos e aos seus próprios parentes. 5ª Edição, São Paulo, Martins fontes, 1992.
- SIMONETTI A. Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. PRIMEIRA PARTE Diagnóstico. SEGUNDA PARTE A Terapêutica. Apêndice- O Mapa dos Remédios.
- STRAUB RO. Psicologia da Saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. PARTE 1 Fundamentos da psicologia da saúde. PARTE 2 Estresse e saúde. PARTE 3 Comportamento e saúde: 6 - Permanecendo saudável: prevenção primária e psicologia positiva. PARTE 5 Procurando Tratamento: 12 - O papel da psicologia da saúde nos cenários de atendimento à saúde; 13 - Controlando a dor; 15 – A psicologia da saúde hoje e amanhã.
- STRAUB, R.O. Psicologia da Saúde. Porto Alegre: Artemed, 2005, 912p.
- RUDNICKI T. Psicologia da Saúde: bases e intervenção em hospital geral. IN: Rudnicki T, Sanchez MM. Psicologia da Saúde: a prática da terapia cognitivo-comportamental em hospital geral. 1ª ed. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2014, p. 20-46.

- Zubra, M. C.(2011). Trajetória da psicologia nas políticas públicas de saúde. (Org.) Psicologia e Saúde Coletiva. Florianópolis: Tribo da Ilha.

## 7 - SERVIÇO SOCIAL

Serviço Social e Saúde- Serviço Social no Contexto à atenção a saúde.

### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

- Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). *Subsídios para o Debate sobre a Questão Étnico-racial na Formação em Serviço Social*. Vitória: ABEPSS, 2018. Disponível em: [http://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/subsidio\\_debate\\_uestao\\_etnico\\_servico\\_social-201812041419427146430.pdf](http://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/subsidio_debate_uestao_etnico_servico_social-201812041419427146430.pdf).
- Brasil. Câmara dos Deputados. *Lei Nº 8.213, de 24 de Julho de 1991*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1991. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1991/lei-8213-24-julho-1991-363650-normaatualizada-pl.pdf>.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas*. Fundação Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_saude\\_indigena.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf).
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes*. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf).
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html).
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_saude\\_integral\\_populacao\\_negra.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_integral_populacao_negra.pdf).
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2836\\_01\\_12\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2836_01_12_2011.html).
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População do Campo, da Floresta e Águas*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_populacoes\\_campo.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacoes_campo.pdf).
- \_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Secretaria Nacional de Assistência Social. *Política Nacional de Assistência Social. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome*. 2005. Disponível em: [http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/PNAS2004.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf).
- \_\_\_\_\_. Presidência da República. *Lei Nº 8742, de 7 de dezembro de 1993*. Brasília: Presidência da República. 1993. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8742compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8742compilado.htm).
- \_\_\_\_\_. Presidência da República. *Lei nº 12.732, de 22 de novembro de 2012*. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2012/lei/l12732.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12732.htm)
- \_\_\_\_\_. Presidência da República. *Lei Nº 13.445, de 24 de maio de 2017*. Brasília: Presidência da República. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2015-2018/2017/Lei/L13445.htm#art124](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2017/Lei/L13445.htm#art124).
- \_\_\_\_\_. Senado Federal. *Estatuto da Pessoa com Deficiência – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2015*. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/513623/001042393.pdf>.
- Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). "Código de Ética do/a Assistente Social" In Legislação e Resoluções Sobre o Trabalho do/a Assistente Social. Conselho Federal de Serviço Social. Brasília: CFESS, 1993, pp. 23-36. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/LEGISLACAO\\_E\\_RESOLUCOES\\_AS.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/LEGISLACAO_E_RESOLUCOES_AS.pdf)
- \_\_\_\_\_. *Resolução Nº 489, de 03 de junho de 2006*. Brasília: CFESS, 2006. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/js/library/pdfs/web/viewer.html?pdf=/arquivos/resolucao\\_489\\_06.pdf](http://www.cfess.org.br/js/library/pdfs/web/viewer.html?pdf=/arquivos/resolucao_489_06.pdf).

- \_\_\_\_\_ . *Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde*. Serie Trabalho e Projetos Profissionais nas Políticas Sociais Nº 2. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros para a Atuacao de Assistentes Sociais na Saude.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf).
- \_\_\_\_\_ . *O Estudo Social em Perícias, Laudos e Pareceres Técnicos*. São Paulo: Cortez Editora, 2016-b.
- Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). *Direitos sociais da pessoa com câncer*. Rio de Janeiro: INCA, 2012. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos\\_sociais\\_pessoa\\_cancer\\_3ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_sociais_pessoa_cancer_3ed.pdf).
- Miotto, Regina C. “Família, Trabalho com Famílias e Serviço Social” *In: Serviço Social em Revista*, v. 12, n. 2, 2010. Disponível em:  
  - <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/7584/6835>.
- Santos, Josiane Soares. “As condições de trabalho e a autonomia profissional na seguridade social: questões para o Serviço Social” *In 5º Encontro Nacional – Serviço Social e Seguridade Social*. Brasília: CFESS, 2018. pp. 522-536.
- Vasconcelos, Ana Maria de. “Serviço Social e Práticas Democráticas na Saúde” *In Serviço Social e Saúde / Ana Elizabete Mota et al (Orgs.)*. São Paulo: Cortez, 2007. pp. 242-272.

## 8 - TERAPIA OCUPACIONAL

Análise de atividades. Desempenho Ocupacional. Terapia Ocupacional no contexto hospitalar. Terapia Ocupacional na reabilitação do adulto e do idoso. Tecnologia Assistiva. Terapia Ocupacional na avaliação, planejamento e tratamento das alterações na independência e autonomia gerais do idoso.

### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Gerontologia – os desafios nos diversos cenários da atenção, coordenado por Marisa Accioly Domingues e Naira Dutra Lemos. Barueri, SP: Editora Manole, 2010;
- Resolução número 477, de 20/12/2016, do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), que reconhece e disciplina a Especialidade Profissional de Terapia Ocupacional em Gerontologia e dá outras providências. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=6306>
- CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- CARLO, M.M.R.P.; BARTALOTTI, C.C. (Org.) *Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas*. São Paulo: Plexus, 2001.
- CARLO, M.M.R.P.; LUZO, M.C.M. *Terapia ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares*. São Paulo: Roca, 2004.
- CARVALHO FILHO, E.T., PAPALÉO NETTO, M. *Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica*. São Paulo: Atheneu, 2000.
- DOMINGUES ACCIOLY M; LEMOS DUTRA N. *Gerontologia: os desafios nos diversos cenários da atenção*. Barueri, SP: Editora Manole, 2010.
- MACIEL, A. *Avaliação Multidisciplinar do Paciente Geriátrico*. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.258 p.
- PEDRETTI, L.W.; EARLY, M.B. *Terapia Ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas*. São Paulo: Roca, 2004.
- RESOLUÇÃO 477 de 20/12/2016, do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), que reconhece e disciplina a Especialidade Profissional de Terapia Ocupacional em Gerontologia e dá outras providências. Disponível no portal do COFFITO ou no link <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=6306>.
- TROMBLY, C.A., RADOMSKI, M.V. *Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas*. São Paulo: Santos, 2005. 5ª edição. 1176 p.

## 9 – BIOMEDICINA

Bioquímica. Genética e biologia molecular. Gestão de qualidade em laboratório de análises clínicas. Hematologia. Hormônios. Imunologia. Líquido ascítico. Líquido cefalorraquidiano. Líquido pleural. Líquido sinovial. Marcadores tumorais. Microbiologia. Parasitologia. Uroanálise.

#### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; *et al.* Biologia molecular da célula. 6ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2017;
- ABBAS, A. K., LICHTMAN A H; PILLAI S. Imunologia Celular e Molecular. 8ª Edição. Rio de Janeiro. Editora Elsevier, 2015.
- VAZ, A J., TAKEI, K.; BUENO, E.C. Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações. Série Ciências Farmacêuticas. 1 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara-Koogan, 2007.
- NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13ª ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2016.
- CIRIADES P. G. J. Manual de patologia clínica. 1 ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2011.
- TRABULSI, L.R. Microbiologia. 6ª ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2015;
- HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia. 6. ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2012.
- MCPHERSON, RICHARD A., PINCUS, MATHEW R. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21 ed. São Paulo. Editora Manole, 2012.
- MOTTA, Valter. Bioquímica clínica para o laboratório, princípios e interpretações. 5 ed. MedBook, 2009.
- NUSSBAUM, ROBERT L., MCINNES RODERICK R., WILLARD, HUNTINGTON F. Thompson & Thompson. Genética Médica. 8ª Edição Ed. Elsevier. 2016.

#### **CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA**

Ética e exercício profissional; Sistematização da Assistência de enfermagem. Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher; A Rede Cegonha no cuidado à saúde da mulher e do recém-nascido; Morbimortalidade materna e neonatal no Brasil: papel da enfermagem; Boas práticas no cuidado mulher no transcurso do trabalho de parto e no parto; Cuidados de enfermagem à mulher, casal e família ante a Fertilidade e Infertilidade; Cuidados de enfermagem à mulher na prevenção do câncer cérvico-uterino e de Mamas; Gravidez, Diagnósticos da gravidez e Desconfortos da gravidez: cuidados de enfermagem à mulher, casal e família; Modificações do organismo materno nos trimestres da gravidez: locais e sistêmicos; Cuidados de Enfermagem à mulher, casal e família na consulta de enfermagem de Pré-Natal; Fisiologia do trabalho de Parto e Parto; Cuidados de Enfermagem à mulher casal e família em trabalho de Parto e Parto; Fisiologia do puerpério: cuidados de enfermagem à mulher casal e família no puerpério imediato e mediato; Aleitamento materno: aspectos sociais, fisiológicos e culturais e cuidados de Enfermagem; Cuidados ao recém-nascido e sua família em sala de parto no alojamento conjunto; Características do RN (pré-termo, a termo, pós- termo); Aspectos psicológicos da mulher no ciclo gravídico puerperal: atuação da enfermagem; Cuidados de Enfermagem à mulher, casal e família em situação de Abortamento; Síndromes Hemorrágicas do primeiro, segundo e terceiro trimestre da gestação: cuidados de enfermagem; Atuação de enfermagem junto à mulher nas principais complicações do puerpério; Cuidados de enfermagem à mulher, casal em situações de Infecção Sexualmente Transmissível e HIV/AIDS; Cuidado de enfermagem na Doença Hipertensiva Específica da Gestação.

#### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.459, DE 24 DE JUNHO DE 2011. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde -SUS - a Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 569, DE 01 DE JUNHO DE 2000. Institui o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.
- BRASIL. Lei 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde; 1986. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de jun. 1986. Seção 1, p.9273 - 5.3.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção



- Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde – v. 1,2,3 e 4: 2. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23)
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido : Método Canguru : manual técnico. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico – 5. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012.
  - INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Parâmetros técnicos para o rastreamento do câncer do colo do útero. - Rio de Janeiro: Inca, 2019.
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Aten o   Saúde. Departamento de A o es Programáticas Estratégicas. Manual dos comit s de mortalidade materna – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Aten o   Saúde. Departamento de Aten o Básica. Aten o ao pré-natal de baixo risco – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012.
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Aten o   Saúde. Manual de acolhimento e classifica o de risco em obstetrícia. Departamento de Aten o Hospitalar e Urgência. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorpora o de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Aten o   Saúde. Departamento de A o es Programáticas e Estratégicas. Além da sobrevivência: práticas integradas de aten o ao parto, benéficas para a nutri o e a saúde de mães e crianças – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Aten o   Saúde. Departamento de A o es Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI neonatal. – 4a. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Aten o Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto S rio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Aten o Básica: Saúde das Mulheres. Instituto S rio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Preven o e Controle das Infec o es Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.
  - Portal da Saúde. Ministério da Saúde lança Projeto Apice on - Aprimoramento e Inova o no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia. Disponível Em: [http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/apice/wp-content/uploads/2019/09/O\\_projeto\\_ApiceOn.pdf](http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/apice/wp-content/uploads/2019/09/O_projeto_ApiceOn.pdf)
  - PROGRAMA DE REANIMA O NEONATAL. Reanima o do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto. Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria: 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em [www.sbp.com.br/reanimacao](http://www.sbp.com.br/reanimacao).
  - Organiza o Pan-Americana da Saúde. Recomenda o es assistenciais para preven o, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica. Brasília: OPAS; 2018.
  - COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLU O COFEN N  564/2017. Código de  tica dos Profissionais de Enfermagem Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2017.
  - COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLU O COFEN n  358/ 2009, que dispõe sobre a Sistematiza o da Assistência de Enfermagem e a Implementa o do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.
  - COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. DECRETO N 94.406/87. Regulamenta a Lei n  7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências.
  - COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLU O COFEN N  0516/2016 - Normatiza a atua o e a responsabilidade do Enfermeiro, Enfermeiro Obstetra e Obstetriz na assistência às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos nos Serviços de Obstetrícia, Centros de Parto Normal e/ou Casas de Parto e outros locais onde ocorra essa assistência; estabelece critérios para registro de títulos de Enfermeiro Obstetra e Obstetriz no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.
  - WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization; 2018.

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Boas Práticas de atenção ao parto e nascimento. OMS, 1996.
- REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. Obstetrícia Fundamental. 12 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.
- Serviços de atenção materna e neonatal : segurança e qualidade / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : ANVISA, 2014.
- ZUGAIB, Marcelo (Edt.). Zugaib. Obstetrícia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

## **CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA (CASTANHAL)**

### **RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS.**

#### **CONTEÚDO ESPECÍFICO**

Clínica e cirurgia do sistema gênito-urinário em cães e gatos;  
 Choque em cães e gatos;  
 Clínica e cirurgia do sistema digestório de cães e gatos;  
 Clínica e cirurgia do sistema cardiorrespiratório em cães e gatos;  
 Hérnias, eventrações e eviscerações em cães e gatos  
 Clínica e cirurgia da medula espinhal de cães e gatos;  
 Clínica e cirurgia do sistema locomotor de cães e gatos;  
 Técnicas de paramentação, preparo do paciente e momentos cirúrgicos;  
 Oftalmologia clínica em cães e gatos;  
 Clínica do sistema tegumentar de cães e gatos  
 Doenças endócrinas de cães e gatos  
 Zoonoses e doenças infecciosas de cães e gatos  
 Oncologia em cães e gatos

#### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

- CHEW, D.J.; DIBARTOLA, S.P.; SCHENCK, P.A. Urologia E Nefrologia Do Cão E Do Gato. 2.Ed. Saunders Elsevier, 2012.
- DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B. Oncologia em cães e gatos. 2 Ed. Editora Roca, 2016.
- DENNY, H. R. Cirurgia ortopédica em cães e gatos. S o Paulo: Roca, 2006.
- ETTINGER, S.J. & FELDMAN, E.C. Tratado De Medicina Interna Veterinária. 5 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.
- FEITOSA, Francisco Leydson Formiga. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico: cães, gatos, eqüinos, ruminantes e silvestres. São Paulo: Roca, 2008.
- FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- GREENE, C. E. Clinical Microbiology And Infections Diseases Of The Dog And Cat. Philadelphia: Lea & Febiger, 1998.
- LAUS, José Luiz. Oftalmologia clínica e cirúrgica em cães e em gatos. São Paulo: Roca, 2009.
- NELSON, R. W. & COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2.Ed.Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- NEVES, D. P. Parasitologia humana . 13. Ed. São Paulo: Atheneu, 2016.
- OLIVEIRA, A. L. A. Técnicas cirúrgicas em pequenos animais. S o Paulo: Elsevier, 2012.
- DALECK, C.R
- PIERMATTEI, D. L.; FLO, G. L.; DeCAMP, C. E. Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais. S o Paulo: Manole, 2009.
- SCHOSSLER, J.E.W. Conceitos básicos de clínica cirúrgica veterinária. Santa Maria, RS: Editora da UFSM, 2013.
- SCOTT, D.W.; MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E. Dermatologia De Pequenos Animais. 5.Ed. Rio De Janeiro: Interlivros, 1996.
- SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 2 V. S o Paulo: Manole, 2007.
- TOBIAS, K. M. Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais. São Paulo: Roca, 2012.

### **RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIMAIS SILVESTRES**

## CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Estresse, contenção física e química de animais silvestres;  
Manejo de animais silvestres em cativeiro;  
Alimentação, planejamento nutricional, patologias alimentares e metabólicas de animais silvestres;  
Principais intoxicações em animais silvestres;  
Anatomia, fisiologia, biologia, exame clínico, reprodução, neonatologia, enfermidades, terapêutica, princípios de manejo da saúde, anestesia e cirurgia de aves, répteis e mamíferos;  
Doenças infecciosas e parasitárias de animais silvestres;  
Emergências, cuidados críticos e hospitalização de aves, mamíferos e répteis;  
Hematologia e bioquímica clínica de animais silvestres;  
Diagnóstico por imagem em animais silvestres;  
Zoonoses transmitidas por animais silvestres;  
Biossegurança;  
Legislação ambiental;  
Resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Cubas, Z.S.; Silva, J.C.R.; Catão-dias, J.L. Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária. Editora: Roca - Brasil, 1ª ed., 1376 p. 2007 e 2ª ed. em 2 volumes, 2462 p. 2014.
- Harrison, G. J.; Lightfoot, T. Clinical avian medicine. Brehmwood: Harrison's Bird Foods, 2005. Disponível em: <[http://avianmedicine.net/publication\\_cat/clinical-avian-medicine/](http://avianmedicine.net/publication_cat/clinical-avian-medicine/)>. Acesso em: 03 set. 2019, 23:48.
- Branson, W. R.; Harrison, G.J.; Harrison, L.R. Avian medicine: Principles and applications. Lake Worth: Wingers Publishing, 1994. Disponível em: <[http://avianmedicine.net/publication\\_cat/avian-medicine/](http://avianmedicine.net/publication_cat/avian-medicine/)>. Acesso em: 03 set. 2019.
- Fowler, M.; Cubas, S.Z. Biology, medicine, and surgery of south american wild animals. Iowa State: University Press. 2001.
- Jepson, L. Clínica de Animais Exóticos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- Kindlovits, A. e Kindlovits, L. M. Clínica e Terapêutica em Primatas Neotropicais. 2ªed. Rio de Janeiro: L.F. Livros: 2009.
- Krautwald-Junghans, M. E. et al. Diagnostic imaging of exotic pets. Hannover: Schlütersche, 2011.
- Marietto-Gonçalves, G.A. Manual de emergências aviárias. 2ª ed. São Paulo: MedVet, 2016.
- O'Malley, B. Clinical Anatomy and Physiology of Exotic species. Elsevier: 2005.
- Tully Jr., T.N.; Dorrestein, G.M.; Jones, A.K. Clínica de aves. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2010. cap. 2, p.22-48; cap. 3, p. 49-67; cap. 4, p. 68-74; cap. 6, p. 89-121; cap. 7, p. 122-149; cap. 8, p.150-185; cap. 9, p. 186-216.
- Thrall, M. A. et al. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. São Paulo: Roca, 2007.
- Troiano, J. C. Doenças dos répteis. São Paulo: MedVet, 2018.
- Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA. Resolução nº 457, de 25 de junho de 2013. Disponível em: < <http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=695>>. Acesso em: 03 set. 2019, 23:41.
- Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA. Resolução nº 489, de 26 de outubro de 2018. Disponível em: <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=738>>. Acesso em: 03 set. 2019, 23:41.
- Conselho Federal de Medicina Veterinária. Resolução nº 1275 de 25 de junho de 2019. Disponível em: <<http://portal.cfmv.gov.br/lei/index/id/1049>>. Acesso em: 03 set. 2019. 23:30.
- Conselho Federal de Medicina Veterinária. Resolução nº 923 de 13 de novembro de 2009. Disponível em: < <http://portal.cfmv.gov.br/lei/index/id/279>>. Acesso em: 03 set. 2019. 23:38.

## RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA E REPRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQUÍDEOS

### CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

Intoxicações por plantas em ruminantes e equídeos na Amazônia;  
Enfermidades carenciais e metabólicas de ruminantes e equídeos;  
Enfermidades do sistema digestivo de ruminantes e equídeos;  
Enfermidades de pele e anexos de ruminantes e equídeos;  
Enfermidades do sistema locomotor de ruminantes e equídeos;

Enfermidades virais de ruminantes e equídeos;  
 Enfermidades bacterianas de ruminantes e equídeos;  
 Enfermidades parasitárias de ruminantes e equídeos;  
 Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose;  
 Ciclos reprodutivos de ruminantes e equídeos;  
 Controle do estro e da ovulação em ruminantes;  
 Tecnologia do sêmen em ruminantes (bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos);  
 Inseminação Artificial em equinos e ruminantes (bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos);  
 Inseminação Artificial em Tempo Fixo em bovinos.  
 Transferência e criopreservação de embriões em equinos, bovinos, caprinos e ovinos;  
 Endocrinologia Reprodutiva em ruminantes;  
 Fisiologia da gestação em ruminantes e equídeos;  
 Parto normal em ruminantes e equídeos;  
 Distocias de origem materno-fetal em ruminantes e equídeos;  
 Patologia da gestação em ruminantes e equídeos;  
 Patologia reprodutiva de macho e fêmea em ruminantes e equídeos;  
 Manejo do Neonato  
 Piometra em ruminantes.

#### BIBLIOGRAFIAS RECOMENDADAS:

- Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) - Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2006. 188 p.
- Derivaux, J. & Ectors, F. Fisiopatologia de la gestación y obstetricia veterinária. Editorial Acribia, 275p.
- Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) - Instrução Normativa nº 10 (03/3/2017) - novo regulamento técnico do PNCEBT.
- Ferreira, A. M. Reprodução da Fêmea Bovina. Editora Produção Independente, 2010, 420p.
- Gonçalves, P. B. D.; Figueiredo, J. R.; Freitas, V. J. F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. 2ª. Ed., Roca, 2008, 395 p.
- Grunert, E. & Birgel, E.H. Obstetrícia veterinária. Editora Sulina, Porto Alegre, 1982, 323p.
- Grunert. E.; Birgel. E.H.; Vale. W.G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos –1ª edição.
- Hafez, E.S.E.; Hafez, B. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p
- Jackson, P.G.G. Handbook of Veterinary Obstetrics, 2nd Ed, Edinburgh, Saunders, 2004, 261p.
- Jubb, K.V.F; Kennedy, P.C; Pathology of Domestic Animals. 4o Ed. Academic Press, 1993.
- Morrow, D.A. Current therapy in Theriogenology. Saunders, 2nd ed., Philadelphia, 1986, 1143p.
- Nascimento E.F; Santos. R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Ed. Guanabara, 2003.
- Oliveira, M.E.F; Teixeira, P.P.M.; Vicente, W.R.R. Biotécnicas Reprodutivas em Ovinos e Caprinos. 1ª. ed., MedVet, São Paulo, 2013, 305p.
- Prestes, N.C & Landim-Alvarenga, F.C. Obstetrícia veterinária. Rio de Janeiro, Guanabara koogan, 2006, 241p.
- Prestes, N.C & Landim-Alvarenga, F.C. Obstetrícia veterinária. 2ª.ed. Rio de Janeiro, Guanabara koogan, 2017, 303p.
- Radostits O.M., Gay C.C., Blood D.C. & Hinchcliff K.W. 2002. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos, p.677-680. 9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1737p.
- Riet-Correa, F., A.L. Schild, M.C. Mendez and R.A.A. Lemos. 2001. Doenças de ruminantes e equinos. Vol.2. Editora Varela. São Paulo, SP. 573 p.
- Roberts, J. S. Veterinary obstetrics and genital diseases (Theriogenology). Edwards Brothers, Inc., Michigan, 1971, 776p.
- Smith B.P. 1993. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. Manole, São Paulo.1738p.
- Stashak, Ted S. Claudicação em Equinos/segundo Adams. Editora Roca, 2006.

- Thomassian, A. *Enfermidade dos Cavalos*. 4ª edição. Editora Varela, São Paulo, 2005.
- Tokarnia et. al. *Deficiências Minerais em Animais de Produção*. Editora Helianthus, Rio de Janeiro, 2010.
- Tokarnia, C.H. et al. Deficiências minerais em animais de fazenda, principalmente bovinos. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 127-138, Jul/Set 2000.
- Tokarnia, C.H., J. Döbereiner and P.V. Peixoto. 2000. *Plantas tóxicas do Brasil*. Editora Helianthus. Rio de Janeiro, RJ. 310 p.
- Tokarnia, C.H.; Brito, M. F.; Barbosa, J. D.; Peixoto, P. V. e Dobereiner, J. *Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção*, 2ª edição, Editora Helianthus. Rio de Janeiro, 2012.
- Wilker. W.L ;Fails. A.D; Frandson. R.D. *Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2005.